

Texto I

As fake news não afetam apenas a política, mas também a vida cotidiana da população. Do ponto de vista social, elas criam divisões profundas, alimentam preconceitos e podem até colocar vidas em risco. Um dos exemplos mais claros ocorreu durante a pandemia de Covid-19, quando notícias falsas sobre medicamentos milagrosos ou conspirações sobre vacinas circularam em larga escala. O resultado foi a confusão da população, a demora na adesão às campanhas de vacinação e o aumento de mortes evitáveis. Esse caso demonstra como a desinformação pode ser fatal. Além disso, fake news têm impacto direto na coesão social. Grupos e comunidades passam a se organizar em torno de crenças falsas, reforçando bolhas digitais que impedem o diálogo. Isso aumenta a polarização, dificulta o consenso sobre políticas públicas e enfraquece a sensação de coletividade.

Disponível em: <https://pautabrasil.com.br/2025/09/18/fake-news-o-impacto-das-noticias-falsas-na-sociedade-brasileira/>. Acesso em 5 mai.2026.

Texto II

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estabeleceu um conjunto de regras para o uso de inteligência artificial nas eleições de 2026. [...] A estratégia não se baseia em um sistema de monitoramento próprio do TSE, e sim na regulamentação e na responsabilização direta das plataformas digitais para combater a desinformação e proteger a integridade do processo eleitoral. [...] A Justiça Eleitoral determinou, por meio de resoluções como a 23.732/2024, que as big techs (redes sociais, aplicativos de mensagens e buscadores) têm responsabilidade solidária sobre a circulação de conteúdo falso e manipulado. Elas são obrigadas a remover rapidamente materiais que violem as novas regras, sob pena de sanções. [...] O crescimento de 308% em conteúdos falsos criados com IA entre 2024 e 2025, segundo o Observatório Lupa, evidenciou a urgência das medidas. Entre as principais regras estão:

- ✓ **Proibição de Deepfakes:** É vedado o uso de conteúdo de áudio ou vídeo manipulado digitalmente para criar, substituir ou alterar a imagem ou a voz de uma pessoa viva, falecida ou fictícia, com o objetivo de prejudicar ou favorecer candidaturas.
- ✓ **Rotulagem Obrigatória:** Qualquer propaganda eleitoral que utilize conteúdo sintético por IA, seja para criar imagens, sons ou simulações, deve informar de maneira explícita e visível que o material foi gerado artificialmente.
- ✓ **Restrição a Chatbots:** Ferramentas de IA generativa, como ChatGPT e Gemini, estão proibidas de simular conversas com candidatos ou de fazer qualquer tipo de propaganda eleitoral.
- ✓ **“Lei Seca” da IA:** Nas 48 horas que antecedem a votação e durante o dia da eleição, fica proibida a veiculação de qualquer propaganda eleitoral paga que contenha conteúdo gerado por IA.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/aqui/2026/05/04/tse-aperta-regras-contra-ia-para-combater-fake-news-nas-eleicoes-de-2026/>. Acesso em 5 mai.2026.

Texto III

Zygmunt Bauman, um dos mais importantes sociólogos da atualidade, lançou um olhar crítico para as transformações sociais trazidas pelo capitalismo globalizado (...). O que perdemos e o que ganhamos na era da fluidez da informação? Ele responde: “Utilizar as fontes corretas é “divisor de águas” e saber avaliar quais são essas fontes é, digamos, uma atitude inteligente e diferenciada. Se, por um lado, as notícias falsas (fake news) alteram o hábito de consumo da informação, por outro, esse movimento reforça a importância do profissionalismo no meio jornalístico e ressalta a necessidade do investimento em pesquisas e apuração de dados.”

Disponível em: <https://portal.comunique-se.com.br/como-sustentar-a-credibilidade-da-informacao-na-era-liquida-das-relacoes/>. Acesso em 19 mai.2025. Adaptado.

Texto IV

Percepção dos consumidores sobre marcas associadas a notícias falsas



Fonte: Weach Group e Hibou - 2024

Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/wp-content/uploads/2024/04/grafico-ilustracao-marta-sheradobestock.jpg>. Acesso em 5 mai.2026.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: “Impactos sociopolíticos da propagação de fake news”. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.